

MERCADO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Setor conta com equipamentos sofisticados que vão desde sistemas endereçáveis até detecção por feixe de luz

por Adriana Gavaça

Identificar a mudança de temperatura, vazamentos de gás ou fumaça e avisar a central de alarme do sinistro, salvando vidas e protegendo o patrimônio. Esses são alguns dos objetivos dos detectores de incêndio.

Estimativas do National Fire Protection Association (NFPA) e U.S. Fire Administration US, apontam que a utilização de detectores de fumaça nas residências americanas saltou de menos

de 10%, em 1975, para cerca de 95%, no ano de 2000. Em paralelo, o número de mortes em incêndios nesses locais teria diminuído 50%.

No Brasil, o seu uso ainda é condicionado a edifícios residenciais e comerciais, estabelecimentos comerciais de grande porte, como shoppings centers, indústria e locais que reúnam grande público, como hospitais, por exemplo, em conformidade com a legislação vigente.

EVOLUÇÃO

Muitos aparelhos evoluíram e hoje são capazes de alertar para o local exato da mudança de temperatura, ou ainda por aspirar fumaça ou gás, enquanto o socorro não chega. “Quando um ambiente possui um sistema de detecção instalados corretamente e de forma certificada, a chance para que um incêndio se desenvolva é pequeno”, explica Renato Vidal, gerente de Marketing da CM Couto.

A SMH Sistemas fornece centrais de alarme de incêndio analógicas, algorítmicas, endereçáveis, detectores de fumaça óticos, térmicos e de chama endereçáveis e módulos de supervisão

e comando. Em complemento aos sistemas de detecção e alarme de incêndio, a empresa possui ainda a alternativa de detecção de fumaça por aspiração de alerta precoce (Very Early Warning Aspirating Smoke Detection).

“A SMH Sistemas lançou no mercado brasileiro os sistemas de supressão



Fotos: Shutterstock

de incêndio com a marca CDI Fire que utiliza agentes limpos (gases): FM200 / HFC227, FE25/ HFC125, FK-5-I-I2 / Novec 1230, os quais são adequados para a supressão de incêndio em ambientes de missão crítica como data centers, CCO, sala de servidores, entre outros. Os sistemas de supressão são instalados em conjunto com os sistemas de detecção e alarme de incêndio e sistemas de detecção precoce. O conjunto de sistemas projetados e instalados pela SMH Sistemas visa proporcionar a máxima segurança e continuidade das operações dos nossos clientes evitando perdas e prejuízos causado por sinistros”, afirma Claudemir Mantovam, diretor técnico e comercial da SMH Sistemas,

Para o executivo, o mercado brasileiro está hoje em franca expansão, pois, na

medida em que se informatiza, torna-se dependente de grandes estruturas de data centers e estes por serem ambientes de missão crítica, necessitam de proteção automática contra incêndio para garantir a continuidade dos seus negócios sem interrupções da operação.

A Skyfire possui uma linha de produtos e equipamentos endereçáveis, como o Multisensor, que detecta fumaça e calor, além de outros capazes de identificar chama e gases. “É importante frisar que nossos produtos seguem o padrão europeu de qualidade (Conformidade Europeia – CE) e atende a ABNT 17240”, assinala Flávio Pires, diretor comercial da Skyfire.

A empresa pretende lançar, ainda no primeiro semestre do ano, um software de monitoramento e uma placa para envio de SMS (permitido cadastrar até cinco números de telefone).

PADRÃO INTERNACIONAL

Já a EverSys Controls, Fire & Security do Brasil disponibiliza para o mercado brasileiro as tecnologias de detecção e alarme de incêndio da UTC Edwards e UTC Det-tronics, reconhecidas internacionalmente por suas certificações (UL/FM, CE, LPCB, etc) e por sua tecnologia de vanguarda

para proteção de empreendimentos de alto padrão e ambientes comerciais/industriais de missão crítica (Óleo & Gás, Energia, TI e Telecomunicações, etc). A EverSys em conjunto com a UTC Edwards já fornece a seus clientes a 3ª geração dos detectores de incêndio de sua mundialmente premiada linha Signature.

“Entre as quatro principais marcas de detectores de incêndio com certificação aplicada no Brasil está a UTC Edwards com a linha Signature de detectores inteligentes e com tecnologia multisensor 3D e 4D que operam com uma linha de painéis de incêndio muito abrangente (iO series, EST-3 e EST-3X). Adicionalmente, a EverSys Controls emprega em seus projetos os detectores de fumaça de alta sensibilidade a laser da linha UTC Edwards Air Intelligence, que embarcados com o mais avançado algoritmo de análise de fumaça invisível do mercado mundial”, explica o presidente e diretor comercial da empresa, Cláudio Cardoso.

PRODUTOS INTERLIGADOS

A Metalcasty possui em seu catálogo de produtos uma seção exclusiva de Detecção e Combate a Incêndio. São Centrais de alarme, detectores de fumaça, acionadores de bomba e alarme, Sprinklers e sirenes.

“Trata-se de um mercado que a empresa sempre deu atenção, especialmente por focar na tecnologia de combate a incêndio. Se olharmos para trás, as grandes tragédias aconteceram justamente pela ausência de sistemas que visassem impedir – ou minimizar – estragos até então em situações inimagináveis. Incêndios em edifícios como Joelma e Andraus são tão emblemáticos quanto a Boate Kiss, sendo esse responsável por toda uma mudança na legislação (e preocupação) no combate a incêndio”, explica o gerente de Marketing da Metalcasty, Anderson Innocencio de Oliveira.■

